



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
4470-202 MAIA

Gabinete do Vice-Presidente

S-446/2016

Ex.mo Sr. Presidente do Conselho de Administração da
ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos,
Prof. Doutor Vítor Santos,
Rua Dom Cristóvão da Gama, n.º1, 3º andar,
1400-113 Lisboa

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa referência
S-446/2016

Data
2016/01/13

Assunto: Participação da Câmara Municipal da Maia à consulta pública do Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT) 2016-25.

Ex.mo Senhor,

Na sequência da consulta pública ao documento designado em epígrafe cumpre-nos efetuar a seguinte participação:

Introdução

De acordo com PDIRT 2016/25 foram definidos objetivos estratégicos para o planeamento da Rede Nacional de Transporte de Energia (RNT) através da identificação das necessidades de desenvolvimento e modernização desta rede, tendo no conjunto dos seus principais fatores de mobilização um objetivo em particular, que cumpre--nos salientar referente à **valorização socio-ambiental** *"compreendida na prossecução das melhores práticas internacionais de que Portugal foi pioneiro, através de uma avaliação ambiental do tipo estratégico para o desenvolvimento dos principais eixos da RNT a constituir-se e incorporando uma análise sobre a rede existente na perspetiva da sua otimização no esteio dos três pilares energia, ambiente e ordenamento do território."*(...)

Alinhados com este objetivo, **valorização socio-ambiental**, os projetos de investimento consubstanciados no PDIRT foram associados entre outros a um vetor de investimento designado por **Otimização Territorial da Rede** que consubstancia *"projetos de reconfiguração da rede existente para a otimização da ocupação territorial de superfície em zonas de património mundial e em zonas urbanas consolidadas de elevada densidade populacional."*(...)

Releva-se ainda que de acordo com o Enquadramento Ambiental do PDIRT *"a visão do desenvolvimento equilibrado e sustentável na REN mantém o perfil quanto à sua missão, visão, valores e políticas. Neste contexto, a REN acolhe ativamente iniciativas de convergência de interesses de diversas partes e procura atingir, através deste PDIRT como instrumento valorativo dessa estratégia, um espaço de convergência em que os diversos stakeholders aí se possam reconhecer, bem como encontrar neste Plano uma unidade, um corpo globalmente articulado, com valor acrescentado."*(...)



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
4470-202 MAIA

Gabinete do Vice-Presidente

.1 Investimentos no Desenvolvimento da Rede Nacional de Transporte (RNT)

Estão previstos dois investimentos na Área 3, Grande Porto, que irão ter um impacto muito positivo na valorização socio-ambiental da RNT no Concelho da Maia e na Área Metropolitana do Porto, designadamente, a Abertura da Subestação 400/220 Kv do Sobrado e a Reformulação da Rede de 220 kV na Zona do Porto.

a) Abertura da Subestação 400/220 Kv do Sobrado, Valongo

Conforme referido no PDIRT a abertura da Subestação 400/220 kV do Sobrado irá permitir *“um maior equilíbrio de fluxos entre as duas ligações a 400 kV que unem os importantes nós da RNT na zona do Porto, de Recarei e de Vermoim, alimentando valores elevados de consumo (superior a 900 MW em 2020).”* (...) *“A abertura da subestação do Sobrado, com um novo ponto de articulação 400/220 kV, permitirá estabelecer condições de alimentação à subestação de Ermesinde condizentes com os requisitos de segurança e fiabilidade exigidos em zonas de elevado consumo. Face a outras alternativas, este projeto experimenta ganhos económico-ambientais significativos, ao permitir abdicar da necessidade de construção de novos circuitos a 220 kV a partir de Vermoim ou de Recarei, numa zona caracterizada por elevada densidade populacional. Permite ainda um ponto de ancoragem na zona norte do Porto para a futura linha Pedralva-Sobrado, evitando a necessidade do seu prolongamento até Vermoim ou Recarei, numa extensão total mais longa em zonas de elevada dificuldade de implantação de novas linhas.”*

b) Reformulação da Rede de 220 kV na Zona do Porto

Em relação ao investimento na Reformulação da Rede de 220 kV na Zona do Porto cumpre-nos destacar o seguinte referido no PDIRT:

“A reformulação da rede de 220 kV na zona do Porto tem como principal objetivo dar seguimento a critérios de otimização e ordenamento do território, no sentido de maior sustentabilidade, assegurando assim, de forma geral e equilibrada, um interesse alargado nas vertentes económica, social e ambiental. Para esta finalidade, e tendo em atenção a elevada densidade populacional na zona do Porto, encontra-se previsto neste Plano o recurso a soluções de transporte de energia elétrica em MAT suportadas na utilização de circuitos enterrados de 220 kV.

O prosseguimento deste objetivo permite ainda melhorar a continuidade e a qualidade de serviço nesta zona, de elevado consumo, nomeadamente quando se tem em consideração a menor exposição, desta tecnologia (circuito subterrâneo), a perturbações de origem atmosférica a par da maturidade do respetivo equipamento já alcançada no nível de tensão de 220 kV.”



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
4470-202 MAIA

Gabinete do Vice-Presidente

(...) Este projeto prevê a reformulação da rede na zona interior da área urbana do Porto, com o estabelecimento de novas ligações a 220 kV em circuito subterrâneo no eixo Vermoim – Custóias – Prelada, integrando a modificação de alguns troços de circuitos aéreos de 220 kV existentes para uma tipologia em circuito subterrâneo. Tendo em consideração o enquadramento acima, a solução identificada neste projeto constitui a alternativa possível de otimização territorial da rede na zona do Porto.” (...) “De facto, para o objetivo de alcançar uma solução robusta e sustentável no tempo, em observância das políticas de ordenamento do território nesta zona, a solução passa pela modificação de alguns troços de circuitos aéreos de 220 kV existentes para uma tipologia em circuito subterrâneo.

O PDIRT prevê a execução das três novas linhas enterradas de 220 Kv na Área do Porto, designadamente Matosinhos e Maia, entre 2020 e 2022. A calendarização da execução destas novas linhas foi adiada, apesar dos contactos já estabelecidos entre a REN e a Câmara Municipal da Maia que concluíram na aprovação dos traçados previstos para as novas linhas enterradas em causa.

Conforme referido no PDIRT a execução destas novas linhas enterradas irá permitir a desmobilização de corredores aéreos de transporte de energia, hoje situados em zonas densamente povoadas. Neste sentido a previsão de execução destas linhas tem que ser antecipada para o período 2016/2020, de forma a minimizar um ónus ambiental de décadas existente na Cidade da Maia, decorrente das linhas aéreas existentes de média, alta e muito alta tensão sobre o tecido urbano da Cidade densamente povoado e de malha urbana consolidada.

.2 Planeamento Territorial, Ordenamento, Inserção Urbana e Ambiente

a) Linhas aéreas de transporte de energia e respetivos apoios.

O Concelho da Maia e em particular a Cidade da Maia possuem, conforme já referido, um ónus muito significativo que não é mencionado no PDIRT e na Avaliação Ambiental Estratégica AAE, decorrente da segunda subestação mais importante da RNT, Vermoim, localizar-se dentro do perímetro da Cidade, numa área densamente povoada e urbanizada. Como é do conhecimento da REN a Câmara Municipal da Maia tem solicitado àquela entidade a desmobilização dos corredores aéreos de transporte de energia existentes. Neste sentido foi acordado com a REN e com a EDP a desmobilização progressiva dos corredores aéreos de transporte de energia existentes em plena malha urbana da Cidade. Por outro lado ficou acordado que se houver necessidade de implantação de novos corredores de transporte de energia, os mesmos serão em circuito enterrado. Neste âmbito, a Câmara Municipal da Maia concordou com a manutenção da subestação de Vermoim no perímetro da Cidade, com a sua compactação e com o aumento da tensão para 400 kV daquele equipamento da REN, entretanto executado.



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
4470-202 MAIA

Gabinete do Vice-Presidente

A Câmara Municipal da Maia admitiu ainda a alteração de tensão de 220 kV para 400 kV da Linha Recarei/Vermoim 3, na extensão de 18 846 metros, em apoios comuns com a linha Recarei/Vermoim 2, a 220 kV, uma vez que este aumento de tensão, entretanto já executado, em conjunto com a compactação da subestação de Vermoim irá permitir a desmobilização de três linhas aéreas de transporte de energia de 150kV, designadas por 1049-LVMED1, 1037-LVMED2 e 1024-LVMED3, entre as subestações de Vermoim e Ermesinde. A desmobilização das três linhas referidas de 150 kV e respetivos apoios estava prevista para o ano de 2014. Assim, solicitamos que seja incluído no presente PDIRT o investimento associado à desmobilização das três linhas aéreas de 150 kV referidas e respetivos apoios, para 2016, uma vez que já estão reunidas as condições para a desmobilização das linhas em causa, entretanto desativadas.

.3 Avaliação Ambiental - AA

Conforme referido no PDIRT *“A AA foi elaborada durante a preparação do PDIRT 2012-2017 (2022) e em estreita articulação com o desenvolvimento de propostas estratégicas para a expansão da RNT, que foram assim analisadas, justificadas e seleccionadas tendo por base factores de ordem ambiental, social e económica.”*

“Pretende-se que os resultados finais da AAE que agora se apresentam constituam uma constatação do esforço de integração das questões ambientais e de sustentabilidade no processo de planeamento, com vista à produção da versão final do PDIRT, salientando-se o papel de facilitador que a AAE desempenhou neste processo, através do alerta para situações de risco de situações de oportunidade ambiental e de sustentabilidade.”

Neste sentido estão reunidas as condições para a REN perseguir os objetivos definidos na AA através da execução das obras elencadas atrás para o período 2016/2020, gerando desta forma, e de acordo com os objetivos definidos e benefícios esperados no PDIRT, externalidades positivas para com a sociedade.

Conclusão

Pelos dados vertidos no presente PDIRT, designadamente no que concerne à quebra nos últimos anos do consumo energético em Portugal e pela qualidade de serviço e eficiência operacional que a REN demonstrou, através de uma evolução muito positiva dos indicadores de qualidade do serviço no período entre 2005/2014, bem como da otimização dos custos operacionais da Rede Nacional de Transporte (RNT), somos de opinião que os valores de investimento destinados à Otimização Territorial da Rede existente, designadamente no que concerne à valorização socio-ambiental, deveriam ser aumentados e antecipados para o período 2016/2020, em vez do novo adiamento previsto para 2021/2025.



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
4470-202 MAIA

Gabinete do Vice-Presidente

Neste sentido, e pelo ónus ambiental existente na Cidade da Maia há mais de cinco décadas, decorrente da localização da Subestação de Vermoim, bem como dos múltiplos corredores aéreos de transporte de energia elétrica que nele se encontram instalados. A desmobilização das três linhas aéreas de 150 kV, e os projetos que irão permitir desmobilizar as linhas aéreas de média alta e muito alta tensão existentes são essenciais para a alteração do paradigma que ainda persiste, que não se coaduna com os níveis de qualidade de vida que esta Edilidade promove e que o PDIRT e a AA defendem. Assim, e devido à nova realidade urbana do Concelho, é urgente o dismantelamento progressivo da realidade existente, cujo primeiro passo será a desmobilização do corredor de 150 kV, entretanto desativado.

Não poderíamos ainda deixar de referir a necessidade de incluir no presente PDIRT uma verba destinada ao melhoramento da Inserção Urbana da Subestação de Vermoim no contexto da Malha Urbana da Cidade da Maia. Neste sentido, somos de opinião que além do esforço de integração paisagística previsto, dever-se-ia assegurar uma ação de uniformização da vedação daquela subestação e a execução de passeios com mobilidade universal, nos troços do perímetro daquele equipamento da REN onde os mesmos ainda não existem.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, apresentando os meus melhores cumprimentos e os protestos da minha mais elevada consideração.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

ENG.º ANTÓNIO DOMINGOS DA SILVA TIAGO